

Ventos que transformam

echosocial

#19 - Junho 2021

Instituto
BRASIL
SOLIDÁRIO



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



“

A mobilização dos catadores nos deu a condição de retirar essas pessoas do Lixão e formar uma associação da categoria. Já tínhamos o projeto da Unidade de Triagem, mas faltava o recurso. Foi quando conseguimos a parceria da Echoenergia! Estamos muito felizes com o resultado do concurso, somos um exemplo, uma inspiração para outras cidades.

”

João da Mata Bezerra

Secretário de Meio Ambiente de Lagoa Nova

Boas práticas premiadas

Lagoa Nova conquista 3º colocação no Concurso de Boas Práticas de Gestão Socioambiental do RN

O Projeto de Implantação da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos de Lagoa Nova acaba de se tornar referência nas ações de educação ambiental na região com reconhecimento num concurso Estadual do Rio Grande do Norte. O projeto conseguiu se destacar no I Concurso de Boas Práticas de Gestão Socioambiental do RN, promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente – Idema, alcançando o 3º lugar nas propostas enviadas por municípios de todo o Estado.

O modelo fomentado hoje na região, conta com apoio e parceria do Projeto Ventos que Transformam, desde 2019, quando foi realizada a entrega da Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos, incluindo a doação de todos os equipamentos para organização e separação correta dos recicláveis, além de uma capacitação realizada com os catadores com atividades práticas dentro do

Galpão doado pelo projeto.

Segundo João da Mata Bezerra, Secretário de Meio Ambiente de Lagoa Nova, as ações mobilizadas no município buscaram sempre o diálogo e articulação com os catadores de recicláveis da região, sendo fundamental o espaço doado para o Galpão de Triagem na consolidação das atividades de educação ambiental com toda a comunidade.

Atualmente, Lagoa Nova conta com mais de 60 Ecopontos espalhados em locais estratégicos da cidade, seguindo o modelo dos coletores instalados pelo projeto no período das formações. Para garantir a segurança e sustentabilidade das atividades junto a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis – ACMR, a Prefeitura tem ajudado com recursos para a compra de EPIs e a manutenção do trabalho da Associação, além de um auxílio de cestas básicas para os catadores.





“

Eu participei da formação EaD e me encantei pelas propostas que compartilhamos no curso, então reuni todos os educadores da escola e orientei que eles colocassem em prática ações que são simples, mas geram grandes resultados, foi muito gratificante, eu acredito que são as pequenas atitudes que podemos mudar o mundo, e temos que incentivar os nossos pequenos para a valorização da sustentabilidade ambiental.

”

Josefa Edione de Oliveira
Diretora da Escola Manoel Domingos

Inspiração ambiental

Escolas em Lagoa Nova (RN) mobilizam atividades práticas inspiradas nas ações da Formação EaD de Educação Ambiental

Em Lagoa Nova (RN), os educadores que participaram da Oficina de Educação Ambiental do Instituto Brasil Solidário, já estão colocando em prática as atividades e multiplicando ações sustentáveis dentro e fora do ambiente escolar.

As escolas aproveitaram o material do Kit “Práticas de Educação Ambiental”, doado pelo Projeto Ventos que Transformam, para promover várias propostas sustentáveis que podem ser realizadas mesmo através do ensino remoto. Na Escola Municipal Manoel Domingos, que trabalha com o ensino infantil, as atividades mobilizaram desde a construção de uma horta escolar, com garrafas PET, até propostas de plantação de mudas de Palmeiras, que foram entregues na casa dos alunos para uma ação conjunta com os familiares, que também reservaram espaço para uma horta em casa com os pequenos.

Segundo Josefa Edione de Oliveira, Diretora da Escola Municipal Manoel Domingos, as atividades foram pensadas a partir do aprendizado da Formação de Educa-

ção Ambiental, que trouxe várias ideias e orientações práticas com envolvimento de toda a comunidade escolar.

A motivação para tornar as aulas ainda mais dinâmicas e criativas na Semana do Meio Ambiente, inspiraram os educadores da Escola Monsenhor Paulo Herôncio de Melo, que trabalham com turmas do infantil até os anos iniciais, a promoverem uma Gincana Virtual Ecológica com o tema “Sustentabilidade é vida”, onde os alunos trabalharam várias ações em cada dia da semana.

“O material do Kit de educação ambiental que recebemos é riquíssimo, com um olhar diferenciado e de engajamento dos professores, nós podemos elaborar projetos bimestrais com culminâncias para potencializar os resultados na escola, e são muitas as oportunidades de fazermos uma ação permanente aproveitando essas práticas, a escola do campo já é um laboratório a céu aberto, então nossa ideia é implementar de forma contínua todas essas ideias que vimos no curso e com o



material pedagógico”, destacou o educador Francisco Aprígio Filho, que é supervisor de ensino da Escola Monsenhor Paulo Herôncio de Melo.

Em Lagoa Nova, foram doadas 50 unidades do kit, com um passo a passo para a implementação das tecnologias sustentáveis vistas durante o curso com os educadores. O material foi distribuído entre as Secretarias de Meio Ambiente, Educação, Saúde e Turismo. Cerca de 80 servidores do município participaram da capacitação, já apresentando muitas ideias criativas e interativas de mobilização da comunidade nos trabalhos de coleta seletiva e preservação do meio ambiente.

Produtividade com sustentabilidade

Placas solares instaladas e já em funcionamento no Galpão da Comunidade de Valparaíso, em Tianguá (CE)

O Galpão construído pelo Projeto Ventos que Transformam, na comunidade de Valparaíso, em Tianguá (CE), agregou mais uma proposta importante de educação ambiental e economia nas próprias instalações do espaço sede das atividades de Corte e Costura, além da Marcenaria, que são administradas pelos próprios moradores que participaram das formações do projeto. O resultado é uma sede sustentável, com energia limpa e redução de custos para a comunidade.

O ambiente está todo iluminado com geração de energia solar, já com as placas solares em funcionamento, reforçando as ações fomentadas dentro das oficinas e atividades práticas realizadas nas escolas, sobre a importância do cuidado com o meio ambien-

te e do fortalecimento de valorização e produção de tecnologias sustentáveis.

O espaço recebeu a instalação de 58 painéis fotovoltaicos, com uma capacidade de geração de aproximadamente 2529 kwh/mês, equivalente a quase R\$ 2.000,00/mês de economia. Em termos ambientais, a redução anual chega a 45.000 kg de CO2 emitidos, além de evitar o consumo de 9.482 kg de carvão por ano, equivalente a 2.500 árvores.

Segundo Marizete José da Silva, da Associação Comunitária de Valparaíso, as atividades realizadas no espaço já buscam reforçar sobre a produção sustentável, com materiais reaproveitados, sendo uma conquista para a comunidade, contar com um espaço de geração de energia limpa.

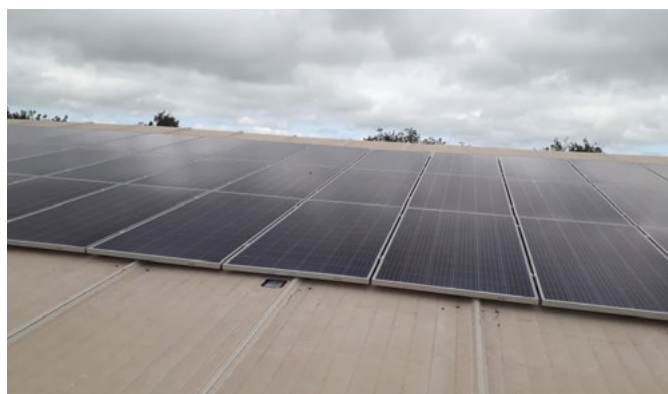
“

Instalação já terminada e tudo funcionando normalmente lá no Galpão com as placas solares. Estamos muito felizes, pois é uma mensagem que já estava presente na escola, inclusive, com as lâmpadas solares que fizemos dentro das oficinas, e agora, temos a energia solar no local que tem proporcionado geração de renda e tantas atividades importantes pra nossa comunidade.

”

Marizete José da Silva

Associação Comunitária de Valparaíso





Coletando sonhos do futuro

Educadores mobilizam ação de Coleta Seletiva na comunidade

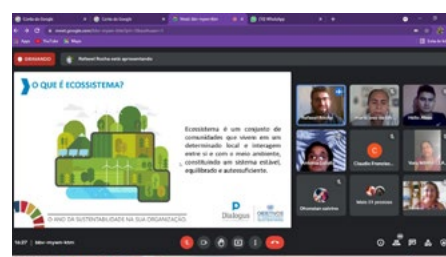
A Semana do Meio Ambiente foi movimentada e com muita atividade prática pelos educadores das escolas da comunidade de Valparaíso, em Tianguá (CE). Levantando como temática central a restauração dos ecossistemas e as ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, a Escola Família Agrícola Francisca Antônia Suzete de Olivindo Silva, promoveu palestras durante toda a semana, contando com a presença de técnicos agrícolas da região, além dos moradores e educadores de outras escolas do entorno, que tiveram a oportunidade de trocar boas práticas já fomentadas, e que podem ser realizadas pelos alunos em sua casa ou comunidade.

Dentro da programação, foi reforçada a importância das ações de coleta seletiva, pontuando sobre as atividades do LEVE – Local de Entrega Voluntária Escolar, promovido durante as oficinas práticas nas escolas. Contando com o apoio dos próprios familiares dos alunos, a escola reservou um dia de mobilização de entrega dos recicláveis na escola, fortalecendo a ideia de promover um ciclo contínuo de doação desses materiais.

Segundo Marizete José da Silva, Diretora da EFA Antônia Suzete de Olivindo Silva, a escola conseguiu uma parceria com uma empresa local para recolher os recicláveis e proporcionar um retorno financeiro desse material, que será destinado para as ações dentro do próprio quintal produtivo e de educação ambiental na escola.

“
Nossa Semana do Meio Ambiente teve uma programação intensa, com palestras e atividades práticas envolvendo ações de reflorestamento e plantação de mudas com os próprios alunos junto com seus familiares, e agora, reforçamos a proposta da coleta seletiva, onde conseguimos uma parceria para a venda desses recicláveis, que será entregue todos os meses para uma empresa local e vamos receber um apoio financeiro para as nossas atividades ambientais na escola.”

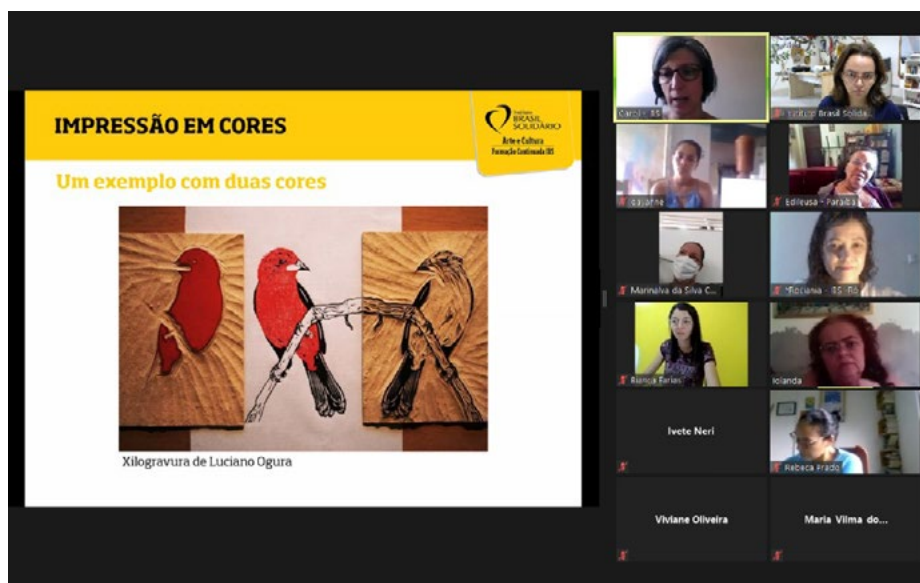
Marizete José da Silva
Diretora da EFA Antônia Suzete



Construção políticas públicas através do diálogo com diversos setores e ação direta nas escolas



Gravações digitais (e em madeira)



Educadores participam de Formação EaD de Xilogravura com doação de kit de materiais para as aulas

Os educadores de Serra do Mel (RN) participaram da Oficina de Xilogravura, realizada entre os dias 10 e 31 de maio, se engajando em mais uma proposta com muita criatividade e produção autoral para as atividades pedagógicas em sala de aula! Assim como preparado na Oficina de Desenho e Pintura, a capacitação em Xilogravura, preparou um kit completo de materiais para os educadores, que foi entregue de forma gratuita, envolvendo desde tintas e rolinhos de pintura até o material básico como cola, papel sulfite e folhas de E.V.A para o desenvolvimento das atividades, que estão repletas de propostas práticas para agregar ao currículo. Num intercâmbio de aprendizado, a Oficina, contou com participação de educadores da Bahia, Piauí, Mato Grosso, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão e Pernambuco, que compartilharam muitas dicas e iniciativas de projetos que podem ser trabalhados de forma interdisciplinar e interativa com a comunidade escolar. A cada fascículo, os participantes se aprofundaram em diversos formatos de intervenções artísticas para além dos muros da escola. A proposta apresentou não só

ferramentas para desenvolver o conhecimento técnico com os alunos, ensinando desde alternativas de impressão em alto relevo, utilizando a isogravura, a cologravura, e a própria xilogravura em madeira, até orientações para agregar as atividades em diversas disciplinas, abordando o cordel na literatura, a educação ambiental utilizando como base materiais reaproveitados, além de ações de empreendedorismo na escola, aproveitando as técnicas de estamparia em tecido. Segundo a educadora Iolanda Melo, que leciona na Escola Vila Amazônia, a oficina proporciona um leque de oportunidades para o despertar de habilidades importantes a serem desenvolvidas com os alunos, que vai muito além dos traços e o desempenho técnico do desenho. As formações estão sendo realizadas junto a uma rede de apoio, capacitação e escuta aos educadores da rede pública de ensino, disponibilizando uma equipe pedagógica que auxilia no acompanhamento dos conteúdos dentro de cada área temática, incluindo modelos e dicas para a elaboração dos planos de aulas de forma mais inclusiva e participativa no ensino remoto.

“

O curso me chamou muito atenção, até pensei que no início ia ter dificuldade por não ter habilidade com o desenho, mas percebi que as atividades envolvem muitos outros aspectos importantes no processo educacional, vejo que desperta a capacidade de criação e ajuda a externar sentimentos através da arte, onde os alunos terão livre expressão e criatividade, e são atividades que podem agregar qualquer disciplina na escola.

”

Iolanda Melo

professora na Escola Vila Amazônia





“

O material é excelente, todas as escolas já receberam, a qualidade superou nossas expectativas, e graças a essa doação, que complementou o que já tínhamos, hoje nossas escolas estão preparadas, equipadas com materiais de Biossegurança, para o retorno das aulas presenciais com segurança, tanto para alunos, quanto para os profissionais.

”

Milane Azevedo
Secretária de Educação

Aulas: enfim, o retorno

Educadores recebem os Kits de Saúde e escolas preparam retorno às aulas em segurança

Pensando em itens essenciais de biossegurança tanto nos espaços comuns, como nos cuidados individuais dentro da escola, a ação de saúde do Projeto Ventos que Transformam, conseguiu promover a doação de 44 totens que já estão instalados em todas as escolas do município, além de banners e materiais educativos sobre os cuidados essenciais de combate à COVID-19, que foram expostos em locais estratégicos de circulação dos alunos e educadores. Entregues os 2.700 Kits de Saúde nas escolas de Serra do Mel (RN), os espaços escolares já sendo organizados e preparados para um retorno às aulas com segurança.

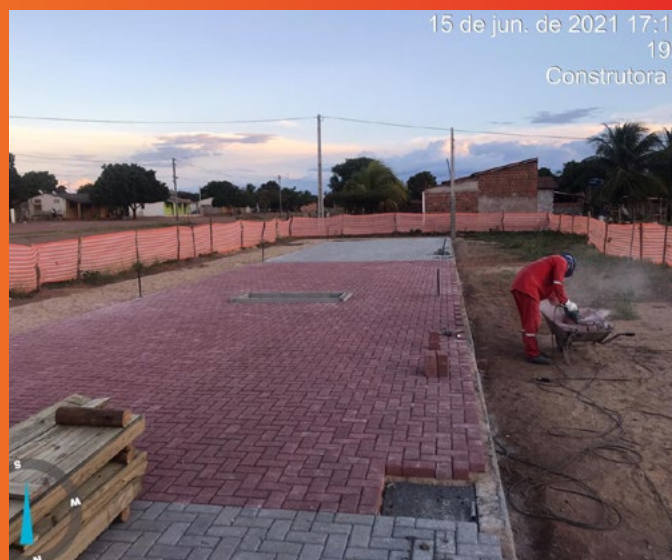
Os gestores já conseguiram entregar os kits para os educadores, que pensando numa proteção ainda mais reforçada para os docentes, receberam junto ao material, uma máscara “face shield”, no modelo de viseiras faciais. Para os estudantes, foram preparadas sacolinhas individuais, com 4 máscaras de tecido para facilitar o uso e higienização do material, uma squeeze e até um Gibi em formato

lúdico e criativo, mostrando as orientações de higienização das mãos e a importância de não compartilhar os itens pessoais, seguindo todas as orientações de prevenção e saúde.

Segundo a Secretária de Educação de Serra do Mel, Milane Azevedo, por con-

ta do aumento dos casos de COVID-19 na região, os gestores ainda não conseguiram viabilizar uma data de retorno às aulas, mas as escolas já estão se organizando e aproveitando todo o material doado para uma possível retomada do ensino híbrido no mês de julho.





Serra do Mel a todo o vapor

Obras estruturais seguem em ritmo acelerado, com previsão de entrega para julho

As obras estruturais em Serra do Mel (RN) seguem em ritmo acelerado, com previsão de entrega já no mês de julho!

Paredes levantadas e em fase de acabamento para a finalização das 3 salas multifuncionais, que estão sendo construídas nas escolas da Vila Piauí, Vila Espírito Santo e Vila Alagoas. Na comunidade da Vila Sergipe, a pracinha já conta com o parque das crianças e avança para a etapa de estruturação das calçadas e instala-

ção dos equipamentos de ginástica.

As intervenções estão sendo realizadas após ampla pesquisa promovida com os moradores das comunidades beneficiárias, envolvendo desde rodas de conversa com as famílias, onde foram coletados depoimentos e observações locais, até levantamentos com formulários online, que foram fundamentais para a definição das atividades do projeto, numa proposta com relação direta as reais neces-

sidades da região.

As três novas salas multifuncionais, incluem a doação de equipamentos e ainda uma estrutura para as ações integradas de arte, cultura e incentivo à leitura. A dimensão dos espaços pode ser contemplada pelos moradores já nessa etapa da obra, com a parte da cobertura e reboco externo sendo finalizados, seguindo para o revestimento interno já nas próximas semanas.





Obra em Serra do Mel (RN) avançando

juntos construímos!

EXPEDIENTE

FOTOGRAFIA
Luís Eduardo Salvatore

EDITORIAL
Gabriela Martins, Diogo Salles,
Luís Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Aline Mesquita

PROJETO GRÁFICO
Jone Paraschin Jr.

DIAGRAMAÇÃO
Diogo Salles

Linha do tempo

